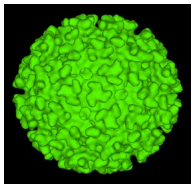
PREFEITURA DO NATAL
A NOSSA CIDADE

Boletim Entomoepidemiológico das Arboviroses

Dados referente ao período de 05/08/2018 a 11/08/2018

Volume: 11, Edição: 32
Data: 31/08/2018



Os arbovírus são encontrados em todo o mundo. Atualmente, são conhecidos em torno de quinhentos vírus, entre os quais, mais de duzentos são veiculados por mosquitos. São causadores de infecções clínicas e subclínicas, que se manifestam sob a forma de quatro síndromes: encefalites, febres benignas de curta duração, febres hemorrágicas e poliartrite acompanhada de erupção cutânea. Os quadros são de gravidade variada e podem apresentar sintomas intermediários a dois extremos.



Modelo de armadilha de oviposição utilizada para o monitoramento entomológico.

Vigilância Entomológica
vigilanciaentomologica.natalrn@gmail.com
Fone (84) 3232 - 9786

Análise de Situação de Risco em Saúde
ccznatal.dengue@gmail.com
Fone (84) 3232 - 8237

A prevenção é a única arma contra a doença. A melhor forma de se evitar a chikungunya, dengue e a zika é combater os focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação e proliferação do mosquito transmissor dessas doenças.

Vigilância das Arboviroses no Município de Natal

No ano de 2014, a Secretaria Municipal de Saúde através do Centro de Controle de Zoonoses, adotou uma nova metodologia de trabalho para o controle da Dengue e outras Arboviroses, visando realizar um monitoramento ativo e sistematizado baseado nos indicadores entomológicos e epidemiológicos, a fim de estabelecer intervenções em tempo oportuno com maior eficácia.
Esse modelo consiste em um monitoramento Entomológico semanal, com o objetivo de identificar fatores que influenciem a ocorrência de doenças veiculadas por vetores de importância médica, promovendo assim uma antecipação na identificação dos riscos de transmissão de doenças ocasionadas por eles.
O monitoramento entomológico tem como base, as informações captadas nas armadilhas de oviposição (Ovitrampas), que estão distribuídas a cada 300 metros em toda extensão do município. Esses resultados são sobrepostos às informações epidemiológicas, onde ocorre a estratificação dos bairros da cidade em cenários de risco, identificando assim, as áreas com maior probabilidade para a ocorrência de surtos e a delimitando para intervenções de controle.

Os principais objetivos desse modelo são:

- Detectar oportunamente os surtos e epidemias e promover ações de controle;
- Controlar os impactos das epidemias em curso;
- Monitorar a entrada e circulação de infecções por arbovírus;
- Reduzir o número de casos agregados nos bairros da cidade;
- Reduzir os determinantes que promovem os riscos de transmissão para arbovírus nas áreas endêmicas.

Este boletim, tem o objetivo de contribuir para a difusão do atual cenário das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* no município de Natal. As informações aqui contidas, foram geradas a partir de consulta aos bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação SINAN e os resultados obtidos no monitoramento entomológico.
Conforme observamos na série histórica de 2000 a 2018, apenas setes anos não tivemos epidemia (figura 1). Atualmente, foram notificados 9.955 casos para arboviroses, sendo 267 casos para Chikungunya e 9.471 casos para Dengue e 217 casos para Zika.
Observado o comportamento da doença através dos casos notificados suspeitos, nota-se que o ano de 2018 apresenta um maior número de casos em relação ao mesmo período do ano de 2017 (figura 2).

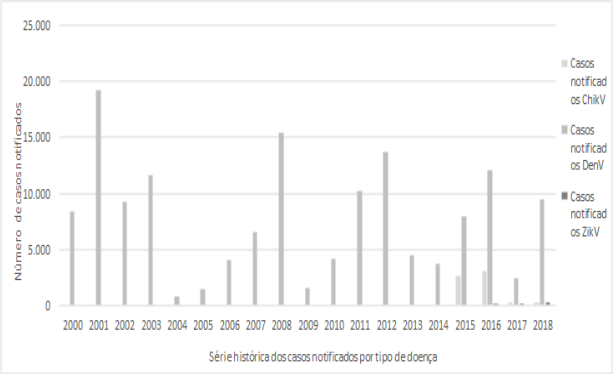


Figura 1: Distribuição dos casos notificados de dengue no período de 2000 a 2018.

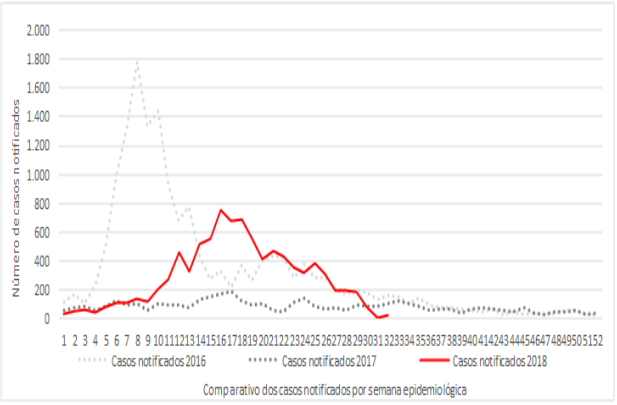


Figura 2: Diagrama comparativo dos casos notificados entre os anos de 2016 e 2018.

Observamos na figura 3, a rotina das incidências distribuídas por semana epidemiológica, no período de 2017 a 2018. Podemos notar que, entre as semanas 30 e 48 de 2017 ocorre forte oscilação com tendência de redução até a 52ª semana. A partir da 3ª semana o comportamento da curva em relação ao número de casos tem sido acima do esperado, apresentando tendência de queda a partir da 17ª semana.

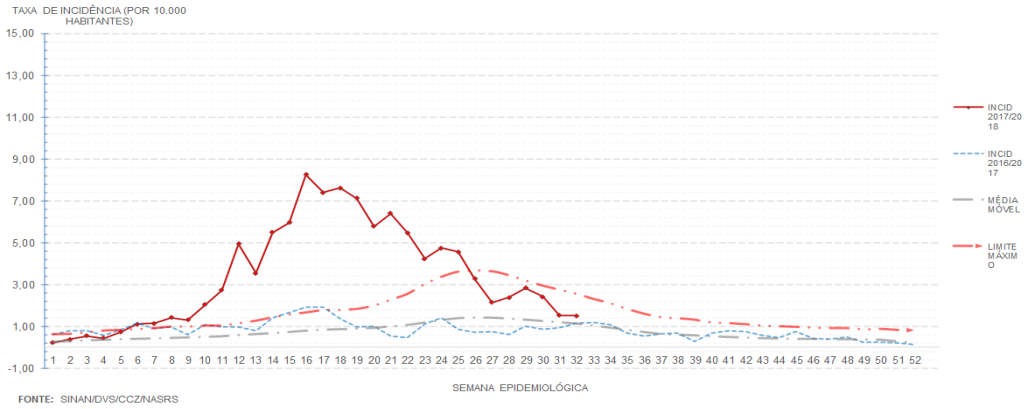


Figura 3: Diagrama de controle dos casos prováveis de Dengue, no período de 2017 a 2018.

Os Distritos Sanitários Norte I e Norte II, concentram o maior número dos casos notificados, representando 55,59% dos casos notificados no município de Natal. Observado o comportamento da doença através dos casos notificados, nota-se a predominância das notificações para dengue seguida de chikungunya e zika na 32ª semana (figuras 4 e 5).

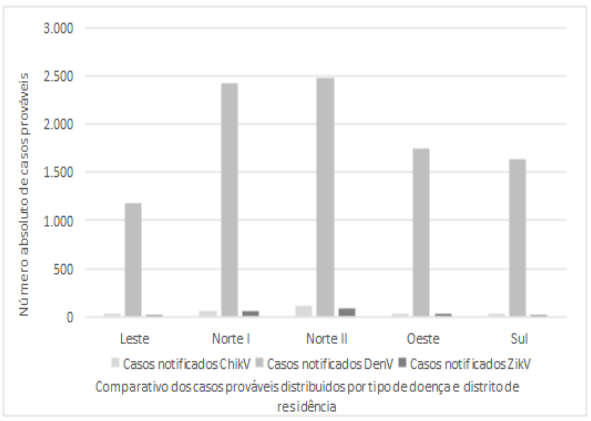


Figura 4: Distribuição dos casos notificados por tipo de doença na 32ª

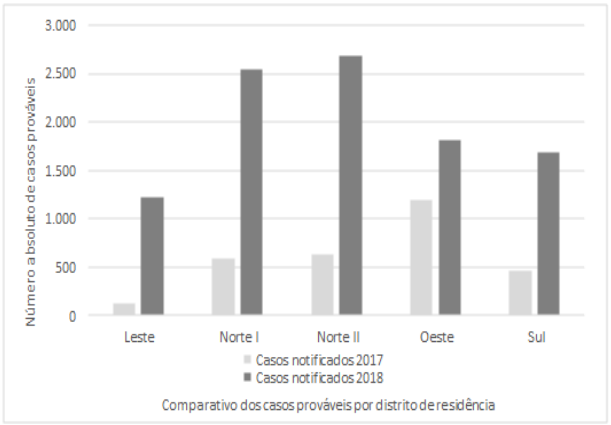


Figura 5: Distribuição dos casos notificados por distrito de residência na

Em análise aos casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação SINAN, observamos que os sintomas mais relatados foram: febre seguida de cefaleia e mialgia (figura 6). A distribuição dos casos por grupo de faixa etária, podemos observar que o grupo de entre 20 e 39 anos, seguido do grupo entre 10 e 19 anos (figura 7).

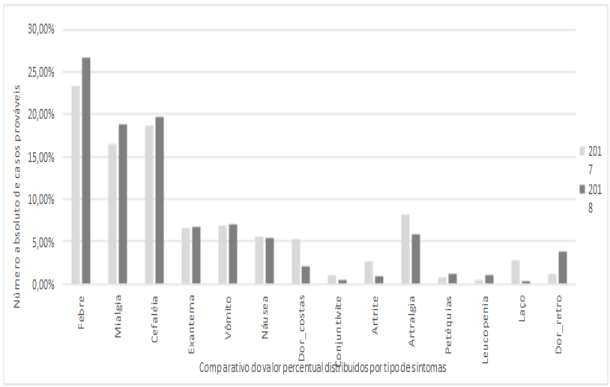


Figura 6: Distribuição dos sintomas predominantes na 32ª semana epidemiológica.

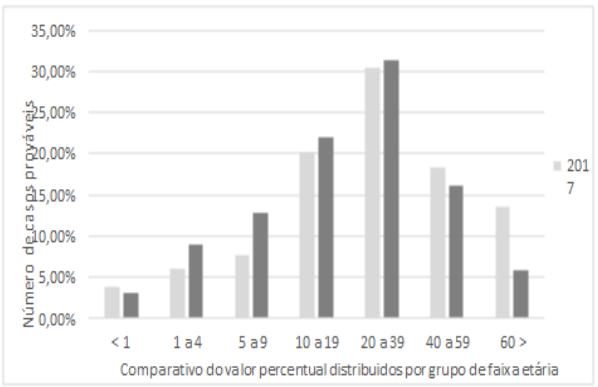


Figura 7: Distribuição por faixa etária na 32ª semana epidemiológica.

Tabela – 1: Resumo dos casos e óbitos notificados na 32ª semana

Tabela 1 - RESUMO DAS INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICA

Distrito sanitário	Bairro	Chikungunya			Dengue			Zika		
		Caso notificado	óbito notificado	óbito confirmado	Caso notificado	óbito notificado	óbito confirmado	Caso notificado	óbito notificado	óbito confirmado
Leste	Alecrim	9	0	0	310	0	0	6	0	0
Leste	Areia Preta	1	0	0	33	0	0	0	0	0
Leste	Barro Vermelho	1	0	0	42	1	0	1	0	0
Leste	Cidade Alta	5	0	0	104	0	0	1	0	0
Leste	Lagoa Seca	0	0	0	37	0	0	0	0	0
Leste	Mãe Luiza	9	0	0	239	0	0	1	0	0
Leste	Petrópolis	1	0	0	39	0	0	0	0	0
Leste	Praia do Meio	2	0	0	76	0	0	0	0	0
Leste	Ribeira	0	0	0	27	0	0	0	0	0
Leste	Rocas	5	0	0	163	0	0	1	0	0
Leste	Santos Reis	0	0	0	45	0	0	0	0	0
Leste	Tirol	0	0	0	65	0	0	3	0	0
	Total	**33**	**0**	**0**	**1.180**	**1**	**0**	**13**	**0**	**0**
Norte I	Lagoa Azul	20	0	0	768	3	0	17	0	0
Norte I	Pajuçara	30	0	0	1.212	1	1	33	0	0
Norte I	Redinha	7	0	0	443	0	0	11	0	0
	Total	**57**	**0**	**0**	**2.423**	**4**	**1**	**61**	**0**	**0**
Norte II	Igapó	18	0	0	458	0	0	17	0	0
Norte II	N. S. Apresentação	54	0	0	1.126	2	0	50	0	0
Norte II	Potengi	36	0	0	893	0	0	24	0	0
Norte II	Salinas	0	0	0	5	0	0	0	0	0
	Total	**108**	**0**	**0**	**2.482**	**2**	**0**	**91**	**0**	**0**
Oeste	Bom Pastor	2	0	0	205	1	1	5	0	0
Oeste	Cidade da Esperança	4	0	0	192	0	0	8	0	0
Oeste	Cidade Nova	6	0	0	181	1	0	5	0	0
Oeste	Dix sept Rosado	3	0	0	135	0	0	2	0	0
Oeste	Felipe Camarão	11	0	0	490	0	0	7	0	0
Oeste	Guarapes	0	0	0	66	1	0	0	0	0
Oeste	Nordeste	1	0	0	79	0	0	0	0	0
Oeste	N. S. Nazaré	3	0	0	112	1	1	4	0	0
Oeste	Quintas	5	0	0	291	0	0	3	0	0
	Total	**35**	**0**	**0**	**1.751**	**4**	**2**	**34**	**0**	**0**
Sul	Candelária	5	0	0	106	0	0	3	0	0
Sul	Capim Macio	4	0	0	67	0	0	1	0	0
Sul	Lagoa Nova	3	0	0	197	0	0	4	0	0
Sul	Neópolis	5	0	0	202	0	0	0	0	0
Sul	Nova Descoberta	2	0	0	98	0	0	1	0	0
Sul	Pitimbu	1	0	0	270	1	0	2	0	0
Sul	Planalto	9	0	0	528	2	0	5	0	0
Sul	Ponta Negra	5	0	0	167	0	0	2	0	0
	Total	**34**	**0**	**0**	**1.635**	**3**	**0**	**18**	**0**	**0**
	Natal	**267**	**0**	**0**	**9.471**	**14**	**3**	**217**	**0**	**0**

De acordo com a portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016, a dengue é uma doença de notificação compulsória e todo caso suspeito e/ou confirmado, deve ser comunicado ao Serviço de Vigilância Epidemiológica.